

Maria João Dinis da Fonseca
Médica Veterinária

Exercício físico no gato

Realidade ou ficção?

Este mês regresso com a rubrica mensal da Dica Felina para donos muito gateiros. De modo muito sucinto deixo alguns conselhos em jeito de Dica para que lide cada vez melhor com as particularidades do seu fascinante felino.



Com frequência falamos da importância do exercício físico e dos malefícios que a obesidade acarreta para a saúde do gato. Mas como fazer com que os nossos gatos se “mexam” mais? Nesta primeira dica vamos por os gatos a mexer. Estão prontos?

Vamos à rua!

Este é o modo mais lógico de aumentarmos o exercício. Mesmo que não lhe seja possível ir diariamente à rua com o seu gato, tente ir pelo menos duas a três vezes por semana.

Faça uma prospeção nas redondezas e escolha um local resguardado. Tenha sempre presente que para ensinar o seu gato a ir à rua deve realizá-lo de uma forma gradual. Escolha um peitoral seguro e confortável. Não desista se o primeiro passeio correr mal.

Se em vez de ter um gato feliz a passear confiante, tiver um gato colado ao chão, lembre-se que a persistência faz milagres, ou seja, muita calma e pequenas conquistas de cada vez. Faça deste tema um desafio atrativo que cria um vínculo entre si e o seu gato. Mas se vê que o gato não está a disfrutar, não force!

Esconder a comida

Calma, esconder a comida não é uma maldade. A comida deve estar sempre à disposição do gato, mas de modo a que ele a tenha que caçar. E como devemos fazer-lo?

Existem comedouros interativos, próprios para o efeito, mas pode optar por esconder a comida de modo mais simples, colocando o comedouro mais alto ou em locais diferentes da casa. O facto de terem que procurar a comida funciona como estímulo quer físico quer cognitivo.

“Invente degraus” e coloque a comida no último degrau. Se a bricolage não é o seu forte, umas caixas de cartão resistente fazem o efeito.



??
??
????????????????????????????

Um miradouro alto

Uns degraus junto à janela, ou junto a qualquer poiso que o faça sentir-se numa “Torre de Vigia”, irão fazer com que o gato suba e desça várias vezes ao longo do dia.

Mais arranhadores pela casa

Verticais e horizontais, de corda e de cartão, quantos mais melhor.

Se optar por um arranhador tipo ginásio, que fazem as delícias de muitos gatos,

escolha um que se fixa ao teto, pois quando são muito altos têm tendência para abanar e o gato não aprecia essa sensação.

Brincar, brincar e brincar

Vamos todos brincar com o gato, pais, avós e netos. Se vive sozinha/a com o seu companheiro felino então brinque por quatro! Também existem brinquedos interativos que funcionam “sozinhos”, e que assim estimulam o gato mesmo na ausência do tutor.

O seu gato gosta de biscoitos?

Opte por biscoitos light e aproveite a motivação para por o seu gato a “correr para caçar”.

Já está cansado? Ótimo!

Agora vamos cansar os nossos felinos, o que não é tarefa fácil!

Deixar uma linha em branco

Volto para o mês que vem com mais uma dica felina, desta vez a primeira da trilogia de Dicas “Como? Porque? Onde?”.

Até lá, bons momentos felinos! ■

